



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO COMISSÃO PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR REALIZADA PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (29/11/2022).

Ao vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às quinze horas e vinte minutos, foi realizada a reunião da Comissão de Participação Popular para tratar sobre a regularização e melhoria nos serviços de abastecimento e fornecimento de energia do bairro Santa Clara. **Participaram da reunião:** Os vereadores Manoel Douglas, José Antunes, Pedro Sousa, Marcelo Macedo e Maurício Borges. **Registraram Presença:** Walber Luiz da Silva - Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, Amarildo Júnior-Engenheiro Eletricista, Ronaldo Camelo- Diretor do Saae Mariana, Sra. Karla Sabino- Engenheira Civil, Renato Mesquita- Associação de Moradores do Bairro Cabanas, Adenilson Paulo de Souza- Morador do Bairro Santa Clara, Nilton Souza Sales- Analista de Regularização Fundiária da Secretaria de Obras, Romarito- Morador do Bairro Santa Clara, Sidney Costa- Diretor Adjunto do Saae Mariana. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o vereador Manoel Douglas, presidente da Comissão, declarou aberto os trabalhos. Posteriormente solicitou à secretária a leitura das correspondências. Com a palavra, o presidente Manoel Douglas informou que esta reunião parte logo após a manifestação na entrada do bairro Cabanas e o tema é a regularização do bairro Santa Clara, que vem sendo cobrada a muito tempo para que possa solucionar os problemas de energia elétrica, abastecimento de água e serviços básicos. Destacou que ficou acordado na prefeitura junto ao prefeito Ronaldo, deles fazerem um acompanhamento pela Comissão de Participação Popular e juntamente com os técnicos da prefeitura buscar soluções para regularização do referido bairro. Ressaltou que para melhorar esses serviços básicos é necessário que o bairro esteja regularizado. Informou que foi montada uma comissão sugerida pelo vereador Ronaldo Bento, prefeito em exercício, representada pela Sra. Karla, Sr. Niltinho, Sr. Amarildo e a Secretaria de Desenvolvimento Social. Posteriormente passou a palavra para os técnicos, para que eles pudessem explicar como poderão iniciar o trabalho de regularização e que evite transtornos pois sabem que a manifestação que aconteceu foi ruim, mas não teria que ser necessário fazer uma manifestação para cobrar direito básico. Disse que precisam solucionar esse problema, que hoje o foco específico é o bairro Santa Clara, mas todos sabem que têm que fazer um trabalho amplo em toda a cidade de Mariana que tem vários pontos que precisam ser regularizados, para que o cidadão Marianense tenha direito aos serviços básicos. Com a palavra, a Sra. Karla disse que eles os técnicos sabem dessa demanda em várias áreas do município de Mariana. Informou que tiveram uma equipe exclusivamente dedicada ao Reurb, o contrato dessa equipe terminou em dois mil e vinte e eles não conseguiram ter novamente uma equipe exclusiva e é necessário que seja uma equipe exclusiva. Disse que chegou a elencar os profissionais das áreas, seria uma equipe de nove profissionais, é uma equipe mínima dentro do município, equipe multidisciplinar que o processo de Reurb que é a regularização fundiária urbana exige. Explicou que os técnicos entendem que só é possível dessa forma, inicialmente ter essa equipe dentro da prefeitura, poderiam ter uma contratação de uma empresa externa, mas, ela defende que sem a equipe da prefeitura eles podem estar desperdiçando tempo e dinheiro e a população não terá o que almeja que é a regularização, porque a equipe básica vai estar dentro da prefeitura, avaliando o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

trabalho que é entregue por uma equipe externa, o município que vai intitular no final, então é necessário eles unirem as forças de uma equipe interna, a prefeitura e esses profissionais que vão acompanhar e conferir esses trabalhos. Explicou que eles iniciam o processo de Reurb através de um cadastro que vai quantificar e caracterizar o tipo da população que hoje ocupa esse núcleo urbano, então estão falando ali nessa reunião do bairro Santa Clara, que vai existir uma poligonal que vai ser demarcada dessa área, dentro disso o cadastro vai ter o quantitativo e da população porque todos os projetos serão elaborados com base neste quantitativo, é publicado um decreto da área o cadastro coloca em qual situação está, porque a Reurb pode ser social que é quando a maioria daquela população se enquadra numa renda de até cinco salários mínimos, esse é o corte usado no município de Mariana e quando tem a maioria na porcentagem da população com essa renda é considerada Reurb S, o município então arca com as obras de infraestrutura necessárias. Explicou que a partir desse cadastro eles identificam a área, as obras que são necessárias, básicas, de saneamento e infraestrutura que vão incluir pavimentação, energia, esgotamento sanitário e a partir disso as pessoas são intituladas. Destacou que não podem intitular uma pessoa que está em área de risco e por isso os estudos são necessários, a pessoa que estiver em situação de risco é realocada preferencialmente dentro do mesmo núcleo, se tiver que abrir alguma via ou reover alguma edificação, tudo isso os estudos que vão dar essas informações. Eles planejam onde será necessário realocar, se tem risco para a população onde vai ser desocupado, é necessário todo esse planejamento, então o ponto de partida seria essa equipe, essa estruturação do executivo para iniciar esse projeto. Salientou que não é um projeto rápido, mas ele precisa ser iniciado e não pode ser interrompido, eles têm como objetivo dar dignidade para as pessoas que moram ali. Pela ordem, o vereador Maurício disse que no dia em que se reuniram com o prefeito Ronaldo Bento, a comissão e os moradores do bairro Santa Clara, o prefeito havia deliberado em relação a questão dessa equipe técnica, para que de imediato pudesse verificar essa composição e se não se engana, a Sra. Karla pontuou que talvez poderia ser uma empresa terceirizada, como tem uma complexidade de tempo e que o prefeito pontuou que tem na rede alguns profissionais como engenheiro, assistente social, perguntou a Sra. Karla quais ações já foram realizadas em relação a esses profissionais. Com a palavra, a Sra. Karla disse que diretamente com ela não verificaram, ela elencou os profissionais necessários, ela está com uma lista de nove profissionais, existe essa questão de contratar a empresa, ressaltou que sua posição é que não basta contratar a empresa, eles precisam ter uma equipe direcionada para isso, porque eles sabem por experiências aqui vividas que não basta ter uma empresa que vai entregar o serviço e eles vão poder assinar embaixo, eles precisam ter um acompanhamento do trabalho dessa empresa e do serviço que está sendo entregue. Com a palavra, o vereador Maurício disse que seria interessante enviar um ofício para o prefeito, solicitando que o encaminhe os nomes desses profissionais e de que forma que ele está contratando, para eles terem esses profissionais para dar início a essa avaliação, pois não adianta eles se reunirem e discutir sem dar esse apoio a Sra. Karla. Com a palavra, o presidente disse que o intuito dessa reunião vir para a Comissão de Participação Popular é para eles mesmos estarem acompanhando isso, que a ideia da Sra. Karla é muito boa, porque é melhor eles tratarem pela comissão, já deliberarem os profissionais necessários e a Câmara Municipal, os vereadores e essa comissão já cobrar do executivo para dar esse suporte. Disse que certamente terão alguns profissionais já locados no município e que gostaria de saber quais são esses profissionais. Pontuou que não acha interessante que seja uma empresa terceirizada,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

porque eles nomeando uma comissão, o acompanhamento pela Câmara Municipal, eles podem ir deliberando e no caso de ausência de um profissional eles poderão recompor essa equipe, disse que é interessante esse projeto ser acompanhado por profissionais do município. Posteriormente perguntou à Sra. Karla quais os profissionais necessários para compor essa equipe técnica. Com a palavra, a Sra. Karla disse que para essa equipe exclusiva seria um profissional de arquiteto e urbanista, um assistente social, um advogado, um engenheiro geólogo, um engenheiro ambiental ou florestal, um engenheiro civil, um técnico civil, um topógrafo e um auxiliar administrativo, esse auxiliar administrativo poderia ser estagiários que vão revezando em turnos, são nove profissionais para uma equipe exclusiva para esse trabalho, seria uma equipe básica da prefeitura. Disse que podem até contratar uma empresa posteriormente, que fosse acompanhar isso para terem agilidade no processo, considerando que tem várias áreas no município que precisam passar pelo Reurb. Com a palavra, o presidente disse que acredita que o município tenha a maioria desses profissionais para darem início a esse trabalho. Com a palavra, a Sra. Karla reafirmou que o município tem os profissionais, mas, eles estão dedicados a outros projetos e ela entende que os profissionais têm que estar dedicados ao Reurb, pois sabem que o sistema é sobrecarregado. Posteriormente o presidente disse que a comissão solicitará essa equipe ao executivo. Pela ordem, o Sr. Walber manifestou que concorda com a Sra. Karla, é necessário que tenha uma equipe exclusiva para o Reurb, informou que a vaga que existe para contratação de assistente social pertence a secretaria de meio ambiente. Com a palavra, o presidente Manoel Douglas disse que a regularização é muito importante, o intuito não é cobrar impostos, mas, para que a população tenha acesso aos serviços básicos e sendo assim tem certeza que a comunidade não se importaria de pagar seus impostos. Destacou que é importante a população estar ciente que a regularização só traz benefícios. Pela ordem, o vereador Marcelo disse que tiveram regularizações em outros momentos, no ano passado, perguntou qual a equipe que fez essas regularizações e porque essa mesma equipe não continua na Reurb hoje. Com a palavra, a Sra. Karla explicou que a equipe que existia era exclusiva para o Reurb, ela aconteceu num contrato de dois mil e dezenove a dois mil e vinte, foi concluída uma regularização e dado início em outras, o Dandara foi concluído agora no final do ano passado, como consequência do início do trabalho dessa equipe, ela e o Niltinho apenas finalizaram esse trabalho e a Chácara dos Inocentes que foi o projeto piloto, o início da Reurb. Informou que essa equipe demarcou várias áreas do município no ano passado, foi feito alguns cadastros no bairro Morada do Sol, teve algumas ações ali, mas que foi interrompido e com isso eles perdem o trabalho que foi iniciado. Essa equipe não continuou dedicada ao Reurb, tiveram a finalização deste contrato, foram feitos outros contratos dentro da secretaria de obras, mas não foi dedicada uma equipe exclusiva para a Reurb. Ressaltou que têm que ter um cuidado com a mudança de governo, disse que alguns profissionais que fizeram parte dessa equipe que ainda continuam no município, outros encontraram outras oportunidades e saíram, com a mudança de governo pode até manter alguns profissionais, mas, o objetivo se altera e é uma questão da gestão. Salientou que é necessário firmar todo um compromisso de ter essa equipe dedicada ao Reurb para caso ocorrer alguma mudança, o setor dedicado ao Reurb possa permanecer ativo, ter esse cuidado para que eles não percam o trabalho. Pela ordem, o vereador Marcelo solicitou que a Sra. Karla encaminhe para a Câmara a relação de profissionais que estavam na equipe do Reurb e quais os que têm hoje, para eles cobrarem e ter essa equipe para fazer as regularizações do município de Mariana, inclusive nos distritos. Com a palavra, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Sra. Karla disse que seria interessante ter profissionais que se destacaram na equipe do Reurb de volta, mas, se não for possível podem tentar por outro caminho, a Reurb hoje é uma matéria muito conhecida e os profissionais desde que dedicados a isso, são capazes de rapidamente assumir esse trabalho. Afirmou que encaminhará essa lista para a Câmara. Com a palavra, o Sr. Renato disse que o Reurb é de grande importância e perguntou qual o profissional dessa equipe será direcionado para a questão de área de tráfego de trânsito, que é necessário uma vez que é um bairro que está dentro do bairro Cabanas e qual a garantia que eles terão que essa equipe vai continuar após a transição de governo, para que esse trabalho não seja afetado. Com a palavra, o presidente disse que a Comissão de participação Popular é para dar continuidade ao trabalho independente de quem estiver na gestão, essa reunião está sendo gravada e disponível nas redes sociais, vai ser gerada uma ata e é essa segurança da cobrança que farão pelo legislativo. Destacou que é muito importante esse acompanhamento ser feito pela Câmara, porque a cobrança vai ser contínua e a ligação da comunidade com a Câmara Municipal é o segredo para que possam estar cobrando o executivo. Com a palavra, a Sra. Karla informou que o urbanista ficará responsável por fazer a análise dos fluxos e mesmo que eles não tenham um engenheiro de tráfego ou algum membro do Demutran que tenha o entendimento disso, eles quando elaboram os projetos consultam outros colegas. Pontuou que primeiro eles têm que ter o mapeamento da área, o projeto como ele deve ser, porque ele não vai ser um projeto ideal pois a área já está ocupada, a intenção é fazer uma adaptação, então isso vai ser estudado dentro do fluxo de deslocamento dentro desse núcleo que estão tratando que é o bairro Santa Clara, isso vai ser estudado elaborado um projeto por parte de todos esses profissionais em conjunto, na área do urbanismo e eles têm uma parceria dentro do executivo de outros profissionais que vão contribuir com esse projeto, para ter o mínimo adequado dentro da forma que aquilo foi ocupado e consolidado para eles chegarem numa adaptação. Com a palavra, o Sr. Romarito manifestou que é morador do bairro Santa Clara, possui um comércio no local e que estão sofrendo muito ali. Relatou que as mercadorias que ele compra não chegam no local, pelo fato de não ter um cep, elas vão para o bairro Santo Antônio. Disse que hoje a comunidade Santa Clara possui aproximadamente cinco mil casas, solicitou que façam o cadastramento daquelas famílias, contratem os profissionais e iniciem a regularização do local o mais breve possível, pois todos sabem que se quiserem fazer, dá para fazer acontecer. Posteriormente relatou que o ex-prefeito Celso Cota fez uma rede na rua Vitória, mas a água não chega lá, eles pegam a água na rua acima, na rua Bela Vista. Disse que precisam legalizar para solucionar esses problemas que são simples de resolver. Reclamou também que existe um muro na entrada do bairro Santa Clara que quase derruba os caminhões e solicitou ações para regularização do bairro. Com a palavra, o presidente disse que ações que podem ser feitas já, essa reunião foi o ponto de partida para deliberar, buscar equipe e eles farão os encaminhamentos de forma ágil e que estão reunidos ali os atores iniciais, saber mapear os profissionais necessários como foi mapeado pela Sra. Karla já é um ponto de partida. Informou que darão os encaminhamentos por essa comissão, dentro dos prazos e terão essas reuniões frequentes para verificarem o que foi feito e o que é necessário fazer. Em relação à questão da água é um direito da população e disse que a comunidade pode trazer essas demandas para comissão que eles podem encaminhar para o executivo e cobrar providências da secretaria competente. Pela ordem, o Sr. Ronaldo informou que já fizeram algumas intervenções na região do Santa Clara com o intuito de amenizar o problema de abastecimento no local. Com a palavra, o Sr. Sidney informou que o Saae



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

está fazendo algumas intervenções no bairro Santa Clara e sobre a rua que o Sr. Romarito citou, explicou que esteve no local e a rede localizada lá passa mínima quantidade de água e que o problema do bairro é que desde dois mil e dezesseis ele vem acompanhando o bairro e o Saae pediu dois poços artesianos para o local. Informou que o diretor Ronaldo contratou uma equipe especializada, eles fizeram o estudo e infelizmente os dois poços deram dentro da ocupação irregular da Serrinha e eles ficaram impossibilitados de perfurar esses poços lá. Relatou que a solução imediata que estão fazendo é a troca da rede que vem da Serrinha, que foi feita em mil novecentos e oitenta e seis. Informou que em dois mil e dezessete fizeram um estudo e o bairro Cabanas já estava com uma defasagem de setenta por cento e essa rede que foi feita no ano de oitenta e seis, foi feita para trazer vinte quatro litros por segundo para abastecer somente o bairro Cabanas, naquela época não existia os bairros Santa Clara, Santa Rita e Nova Serrinha. Disse que hoje chega vinte e três litros por segundo e eles tem um furto de água na Nova Serrinha que chega de quatro ou cinco litros por segundo e dificulta bastante porque eles retiram diretamente da rede. Relatou que em dois mil e dezoito conseguiu abastecer o bairro Santa Clara com quatrocentos mil litros de água dia sim, dia não, hoje eles não conseguem abastecer com oitocentos mil litros, muitas vezes devido a ligações clandestinas. Pontuou que a ligação que o Sr. Romarito citou que pega da rua de cima e abastece a rua Vitória é uma ligação clandestina é isso que dificulta a chegada da água na rede de sessenta milímetros. Afirmou que todo o bairro Santa Clara precisa de um dimensionamento correto. Disse que o Saae tem feito intervenções, mas, a intervenção necessária para acabar com o problema de abastecimento no local seria todo o dimensionamento do bairro e para fazer isso dentro da legalidade o bairro tem que estar regularizado. Informou que eles estão pegando água na adutora nova da rua Diamantina, eles tiraram um ponto de coleta de água para abastecer a Rua Conquista até a esquina dos predinhos. Pontuou que após o Reurb o correto seria o Saae fazer todo o direcionamento novamente e acabar com as ligações clandestinas. Com a palavra, o vereador Maurício disse ao Sr. Romarito que eles já estão tendo voz, a comissão de participação popular está dando a oportunidade a eles e a comunidade pode contar não só com a comissão mais com todo o legislativo, que eles estarão fiscalizando e cobrando. Pontuou que acredita na equipe técnica do executivo que em breve vai iniciar a regularização e que eles estarão de volta ali para parabenizá-los pelo início dessa avaliação para regularização fundiária. Destacou que a comunidade pode contar com o apoio do legislativo e que será uma grande vitória para a comunidade poder ter direito a melhor qualidade de vida. Posteriormente solicitou que o Saae verifique qual ação poderá ser feita para minimizar o problema do bairro Santa Clara, até que seja feita a regularização. Pela ordem, o Sr. Sidney salientou que o Saae já está fazendo intervenções para minimizar o problema da comunidade Santa Clara, estão tendo resultados positivos e eles darão esse apoio sim. Com a palavra, o vereador Maurício disse que reconhece o trabalho que o Sr. Sidney tem feito na "Cidade Alta," parabenizou o diretor do Saae, porque após a reunião que fizeram no Centro Comunitário ele pontuou que o Saae deveria divulgar mais as suas ações e isso tem acontecido. Ressaltou que eles têm um grupo onde ele vê que o Sr. Sidney é muito cobrado e responde a todos sempre e isso é muito importante. Com a palavra, o Sr. Renato disse que tem visto as intervenções que têm sido feitas e solicitou que o Saae sinalize melhor os pontos das intervenções para evitar acidentes. Disse que o Sr. Sidney tem assessorado eles, trazendo sempre respostas para a comunidade, pelo que é levado a ele, mas, solicitou um melhor retorno com a comunicação do Saae no telefone, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ligam lá e parece que o atendente não repassa as solicitações para quem é necessário e eles ficam sem respostas para suas necessidades. Destacou que reclamam muito da comunicação da prefeitura, que faz modificações e não comunica a população, a comunidade fica sabendo em cima da hora, é aí que aparecem os problemas, existem pessoas na comunidade que conhecem as necessidades do bairro, devem ser comunicadas e podem trazer informações importantes para o trabalho deles como já aconteceu. Destacou a importância de uma comunicação mais agressiva, de um retorno imediato para a comunidade. Posteriormente o Sr. Romarito indagou como colocaram asfalto no bairro Santa Clara se lá não é regularizado. Com a palavra, o presidente fez a mesma pergunta, se não podem fazer intervenções hoje porque o local não é regularizado, como foi feita essas intervenções anteriormente? Esclareceu que têm que pautar pela legalidade, não podem justificar o que vão fazer no dia de hoje, pelo que foi feito anteriormente, mas essa é uma pergunta que tem que ser feita e a comissão vai fazer essa pergunta, se o município já cobra IPTU lá como não pode fazer intervenção? Posteriormente solicitou que o Sr. Amarildo explanasse sobre a questão da energia elétrica do referido bairro, se eles podem fazer alguma intervenção para diminuir os problemas de queda de energia até que o Reurb seja feito. Com a palavra, o sr. Amarildo compartilhou uma tela com os participantes, onde apresentava as normas regulamentadoras da Cemig. Explicou que a iluminação pública é uma demanda municipal, o município que delibera e resolve a iluminação pública, mas, a rede elétrica é a Cemig, que é o órgão público e estadual, tem que seguir a regra dela. Disse que não justifica colocar um monte de poste pequeno com iluminação, sendo que depois terão que fazer posteamento padrão Cemig. Posteriormente demarcou o que seria a demanda do bairro Santa Clara, onde pontuou que o objetivo principal seria a expansão; eles têm que fazer a melhoria na iluminação pública para uma nova área; deve obter uma planta do local com arruamento; para colocar o poste tem que ter definição de meio fio; relatou que em Mariana muitos vereadores já pediram para ele retirar algum poste da frente de uma janela ou portão algo do tipo, porque o correto é colocar o poste na divisa dos imóveis, tem que ter a calçada porque o município já teve que fazer rede subterrânea de três milhões de reais, porque tinha um poste fechando uma calçada e tinha uma senhora com problemas de saúde que não conseguia subir e descer do meio fio que era alto e o ministério público ordenou que aterraassem essa rede inteira, por causa de um poste que foi instalado errado. Informou que tudo isso tem que ser pensado e para dar entrada com isso na Cemig, um novo loteamento que é o caso, ele deve ter a planta georreferenciada na escala adequada. Explicou que para ter essa indicação lá no G-DIS que é a gestão de distribuição da Cemig, tem o google maps, a Cemig tem o G-DIS e o Gemini que é o sistema dela como se fosse o google maps da rede dela, não existe um transformador, uma lâmpada que não está nesse mapa, ele é de uso restrito da Cemig. Disse que mesmo com as dificuldades que eles tem com a Cemig, ela é uma empresa muito organizada e não tem como se fazer de qualquer maneira e nesse projeto vai considerar tudo, qual a arborização que vai ter no local, se é ponto isolado ou não isolado e outras condições por exemplo, quando for fazer a rede do bairro Santa Clara, já tem que levar em conta a energia que tem que estar sobrando nela para quando for regularizar o bairro Nova Serrinha, ela tem que ter carga disponível para mandar para lá, isso já é dimensionado para quinze, vinte anos para nível de expansão. Informou que de acordo com o nível do Reurb, vai avaliar também classe social, qual o nível dos imóveis para saber qual a quantidade de carga que vai ter para aquela região. Disse que tudo que fizeram de rede nova como no loteamento do Waguiinho, bairro Nossa Senhora Aparecida, nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

desses lugares tem problema de qualidade de energia, porque quando é feita, é um dimensionamento a longo prazo. Frisou que fará parte dessa equipe para acompanhar e dimensionar o seu projeto em tempo real, na medida que for caminhando o Reurb ele já vai fazendo a parte dele. Pela ordem, o vereador José Antunes disse que vê “quando quer fazer faz” e ele acha que têm que ter mais eficiência e boa vontade de fazer, não deve ter pressão para fazer, têm que ver uma maneira legal de iniciar e fazer. Parabenizou os moradores por buscarem seus direitos, disse que se as pessoas chegam a ocupar um espaço é porque precisam, eles têm que dar condições para elas e que enquanto estiver no legislativo estará do lado dos que mais necessitam e agradeceu pela participação. Com a palavra, o vereador Pedro Sousa disse que ele enquanto presidente da Comissão de Direitos Humanos se coloca à disposição para acompanhar os trabalhos, estão discutindo sobre direitos básicos, pontuou que confia no trabalho da prefeitura, da Karla e todos os envolvidos e como vereador fará o seu papel de fiscalizar e cobrar para que possam atender toda a comunidade. Posteriormente o Sr. Renato parabenizou o vereador Manoel Douglas pela reunião e disse que ficou chateado por não ter mais vereadores participando. Posteriormente avisou ao representante do Saae que o predinho amarelo estava sem água e com a bomba queimada. Ato contínuo perguntou a Sra. Karla se tem alguma relação do IPTU com o Reurb e ao Sr. Amarildo, disse que a iluminação da área em volta do campo está sendo desligada a noite, solicitou que mantenham acesa porque ela ilumina o acesso da entrada do bairro Santa Clara. Com a palavra, a Sra. Karla disse que o IPTU não tem relação com o Reurb, foi feito um cadastro em dois mil e dezenove e todas as unidades urbanas são levantadas e é feita uma cobrança, não está diretamente ligado ao fato de estar regularizado, eles não cobram o IPTU somente de quem tem o título da terra, ele é baseado em tarifas da utilização do espaço urbano e a Reurb é uma regularização, quando as pessoas vão ser tituladas e terão a propriedade do seu imóvel, aquele registro no cartório, com as obras, com o cronograma eles chegariam a um ponto de intitular essas pessoas, quando elas recebem o título da terra, então desde que eles tenham superado todos os problemas jurídicos, ambientais e de área de risco essas pessoas são intituladas e o imóvel fica na situação regular. Pela ordem, o presidente perguntou ao Sr. Amarildo se ele tem alguma informação sobre as várias quedas de energia que estão ocorrendo no bairro Cabanas, principalmente no período da tarde. Com a palavra, o Sr. Amarildo disse que em relação ao questionamento do sr. Renato, tem que verificar com o pessoal que administra o campo, porque eles colocam iluminação pública à noite, não justifica desligar a noite. Com relação a pergunta do presidente, informou que a Cemig instalou os dispositivos de proteção da rede, são ligadores automáticos ele setoriza a rede, eles colocam isso para separar os bairros Cabanas, Cartucha, Santa Rita, para quando perder o alimentador não desligar tudo junto. Explicou que esses picos provavelmente é alguma parametrização da Cemig que ela não conseguiu encontrar o ponto ideal ainda. Ressaltou que só dá para fazer corretamente quando todo mundo tem o padrão, porque sabem a quantidade cada rua necessita e ali estão parametrizando e não conseguem medir quanto está indo para lugares que não tem rede, então para dimensionar eles infelizmente têm que estar “indo no chute” até achar o ponto ideal, mas essa é uma demanda da Cemig, que ela fez para quando estiver rodando vai minimizar e melhorar a qualidade de energia no bairro com certeza. Posteriormente o presidente perguntou se quando acontecer esse tipo de problema a pessoa tem que entrar em contato com a Cemig ou com o município. Com a palavra, o Sr. Amarildo disse que no dia em que aconteceu, as pessoas procuram muito por eles, eles abriram uma série de chamados.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

porque eles têm um contato direto com o gerente de relacionamento do poder público e tem respostas rápidas, mas, é bom o morador fazer esse contato pelo telefone 116 e anotar o protocolo, porque se acontecer da pessoa perder um eletrodoméstico ou algum produto, ela tendo esse protocolo em mãos, terá um resguardo para reivindicar seus direitos. Com a palavra, o Sr. Sidney respondeu ao Sr. Renato em relação ao predinho, informou que já havia recebido a solicitação e que eles disponibilizam um caminhão de vinte mil litros de água para o predinho dia sim, dia não, cada predinho tem um representante, que entra em contato com eles e o Saae disponibiliza o caminhão. Sobre a bomba queimada, disse que não é de responsabilidade do Saae, mas ele iria reportar para a secretaria de obras. Informou que deixou o contato com os moradores do predinho para quando acontecer isso e que o ideal seria ter um sistema de bóia elétrica, lá tem quatro reservatórios, esses predinhos serão contemplados com essa obra que está sendo feita na rua Conquista, eles vão acabar com esses caminhões e a responsabilidade de tudo que tem da tela para dentro ali é da secretaria de obras. Posteriormente o presidente se colocou à disposição para cobrar as demandas da comunidade e espera que em médio prazo trabalhem essa regularização. Com a palavra, o Sr. Romarito perguntou se em relação a rua Vitória, aquela rede que fizeram lá e não cai água, será necessário regularizar para fazer intervenção lá. Seguidamente o Sr. Sidney reafirmou que estão fazendo o que está dentro da legalidade e por etapas de acordo com as demandas que estão recebendo, depois que finalizarem a rua Conquista eles vão acompanhando dentro da legalidade do que é possível fazer, mas, eles querem apoiar totalmente a comunidade Santa Clara, como foi dito na reunião anterior. Informou que foi criado um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação, ele já esteve na rua Vitória e assim que possível farão a manutenção da rua, estão acompanhando de perto. Posteriormente se colocou à disposição e agradeceu pela participação. Com a palavra, o Sr. Adenilson relatou que é morador da rua Avenida Brasil e que quando se mudou para o local a rua ainda não era asfaltada, quando chovia a enxurrada fez com que aumentasse o nível da rua e devido a isso hoje a casa dele está abaixo do nível da rua. Perguntou se quando forem fazer a regularização, vão fazer o rebaixamento da rua. Com a palavra, a Sra. Karla explicou que vai ter um projeto de drenagem e isso será avaliado, as adaptações terão que atender e solucionar esse tipo de problema. Posteriormente o presidente disse que as adaptações serão feitas de acordo com a necessidade da comunidade e eles estarão acompanhando. Solicitou que o município encaminhe informações de todos os profissionais que tem no município, para ver o que o município tem para fornecer de imediato, o que precisa ser contratado e todos os profissionais que serão direcionados pela Sra. Karla, inclusive considerando todos os convênios que tem contratados para prestar serviço para o município. Eles precisam pegar essa relação de profissionais com a Sra. Karla, saber o que tem disponível no município e a partir daí fazer a cobrança de ter essa equipe exclusiva que é o primeiro passo, aí é questão de prazo, o que será feito primeiro? o cadastramento, como será feito? Quais os prazos que vão disponibilizar esses cadastros? Então o primeiro passo que irão fazer é montar a equipe e a partir daí a comunidade pode acompanhar as reuniões dessa comissão toda segunda feira às onze horas, vai ser acompanhado rotineiramente pela Câmara, eles vão manter a comunidade informada e o compromisso dessa comissão e dos vereadores de acompanhar e cobrar resultados desses profissionais. Com a palavra, o Sr. Romarito disse que espera que agora eles iniciem e finalizem o projeto, porque na gestão do ex-prefeito Duarte, fotografaram a comunidade com um drone, mas não deram sequência ao trabalho. Com a palavra, o presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

solicitou à Sra. Karla que se tiverem algum trabalho em andamento como o Sr. Romarito citou, para ela encaminhar para a comissão. Com a palavra, a Sra. Karla esclareceu que a questão do drone, foi um cadastro técnico feito em dois mil e dezanove para contabilizar as unidades imobiliárias para o IPTU. Posteriormente informou que na Reurb eles não vão tratar de uma unidade imobiliária isolada, eles vão tratar do núcleo por inteiro, os projetos contemplam pelas ruas, a infraestrutura em geral, não as unidades isoladas. Com a palavra, o presidente disse que a reunião foi muito produtiva para dar o pontapé inicial e eles vão defender esse tema nesta Casa de Leis. Salientou que o município tem um problema muito grande com relação a moradia, que é um direito constitucional e não é assegurado para a população, as pessoas invadem áreas por necessidade e isso acontece por causa da omissão do poder público, que deixou de garantir um direito constitucional de moradia para essas pessoas. Enfatizou que vão trabalhar a política pública de habitação no município e que os moradores do bairro Santa Clara podem se assegurar que a comissão e todos os vereadores vão cobrar para que a regularização seja feita. **ENCERAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense', o presidente Manoel Douglas agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e seis minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**